

# ES busca no exterior verba para 3a. ponte

AJ12572

O financiamento internacional — cerca de Cr\$750 milhões no câmbio atual — de 50 milhões de dólares para a construção da terceira ponte ligando Vitória ao Continente está sendo tentado como uma opção para viabilizar o projeto, segundo afirmou o secretário do Interior e Transportes, Belmiro Teixeira Pimenta.

O secretário negou com ênfase que estivesse em cogitação "transferir a construção para grupos particulares estrangeiros. A capacidade empresarial brasileira no setor é reconhecida e não vemos em absoluto razão para esta transferência." Ele afirmou que "o que estamos tentando são recursos de grupos para viabilizar financeiramente a obra".

## PROJETO

Antiga promessa do governador Elcio Álvares, o projeto de construção da terceira ligando Vitória com a região

Sul já foi concluído. Ele foi elaborado pelo escritório técnico da Figueredo Ferraz, a um custo de Cr\$ 13 milhões. Em face do volume de recursos necessários à construção, a viabilidade do projeto passou a sofrer a influência do desaceleração de obras determinado pelo Governo Federal.

A terceira ponte, uma vez construída, irá ligar o aterro da Condusa no prolongamento da Praia do Suá - à Prainha, em Vila Velha. É o maior projeto de construção do gênero já imaginado no Espírito Santo, e os técnicos a consideram da maior importância para o sistema viário da capital do Espírito Santo e localidades vizinhas.

Depois de afirmar que o Governo do Estado jamais deixou de pensar na construção da terceira ponte, Belmiro Teixeira explicou que as negociações com os grupos estrangeiros visando ao empréstimo de 50 milhões de dólares já estão sendo realizadas. Ele não precisou quando estes contatos começaram a ser feitos e também não tem a previsão sobre quando haverá decisão sobre o assunto.

Revelou o secretário do Interior e Transportes que "existem financiadores interessados, pois sempre existe alguém querendo emprestar dinheiro. Como os que querem empréstimo". E ele possivelmente será obtido junto a um "pool" de organismos financeiros internacionais.

Os detalhes que agora estão sendo analisados são "as condições em que o empréstimo será feito", mas há uma série de problemas a serem contornados, entre eles autorização federal para que o empréstimo seja efetivamente contratado.

A tentativa que agora está sendo feita visa suprir uma falta de capital nacional para a construção da ponte. A verba seria inicialmente alocada — "pela EBTU, que primeiro considerou possível liberar os recursos. Depois eles tiveram de ser aplicados em outros setores. Nada existe indicando que amanhã eles não possam financiar o projeto. Só que no momento está confirmada a falta de recursos para a ponte", disse Belmiro Teixeira.

## PEDÁGIO

O início da construção da terceira ponte "ainda no atual Governo é nossa esperança. É aspiração do governador, que não mudou seu pensamento a respeito". Para o secretário do Interior e Transportes, "uma parte fundamental já foi realizada, que é o projeto, o que representa uma situação previdente de Governo sobre o assunto".

E se o Governo atual iniciar a obra "haverá, então, condições para que ela seja concluída em outra administração, como ocorre sempre com obras de grande porte." Uma hipótese considerada válida por Belmiro Teixeira é a cobrança de pedágio que permitiria amortizar a dívida contraída com a construção. Ele disse que "já que existe opção no sistema viário, com a ponte atual e a que está em construção, os que desejassem utilizar a terceira ligação poderiam pagar o pedágio".